

Prevenção de disparidades de prontidão escolar entre crianças de famílias de baixa renda em Boa Vista

Alan Mendelsohn

MD. Professor-Associado de Pediatria e Saúde,
Escola de Medicina, Universidade de Nova York (NYU)



Equipe da Pesquisa

Alan Mendelsohn, MD – NYU

Adriana Weisleder, PhD – NYU

João Batista Araujo e Oliveira, PhD – Presidente do IAB

Denise Rocha Mazzuchelli, MSc – IAB

Walfrido Duarte Neto – Psicólogo, IAB

Aline Sá, PhD – IAB

Rochele Paz Fonseca, PhD – PUC-RS

Hosana Alves Gonçalves, MSc – Instituição Evangélica de Novo Hamburgo

Contexto

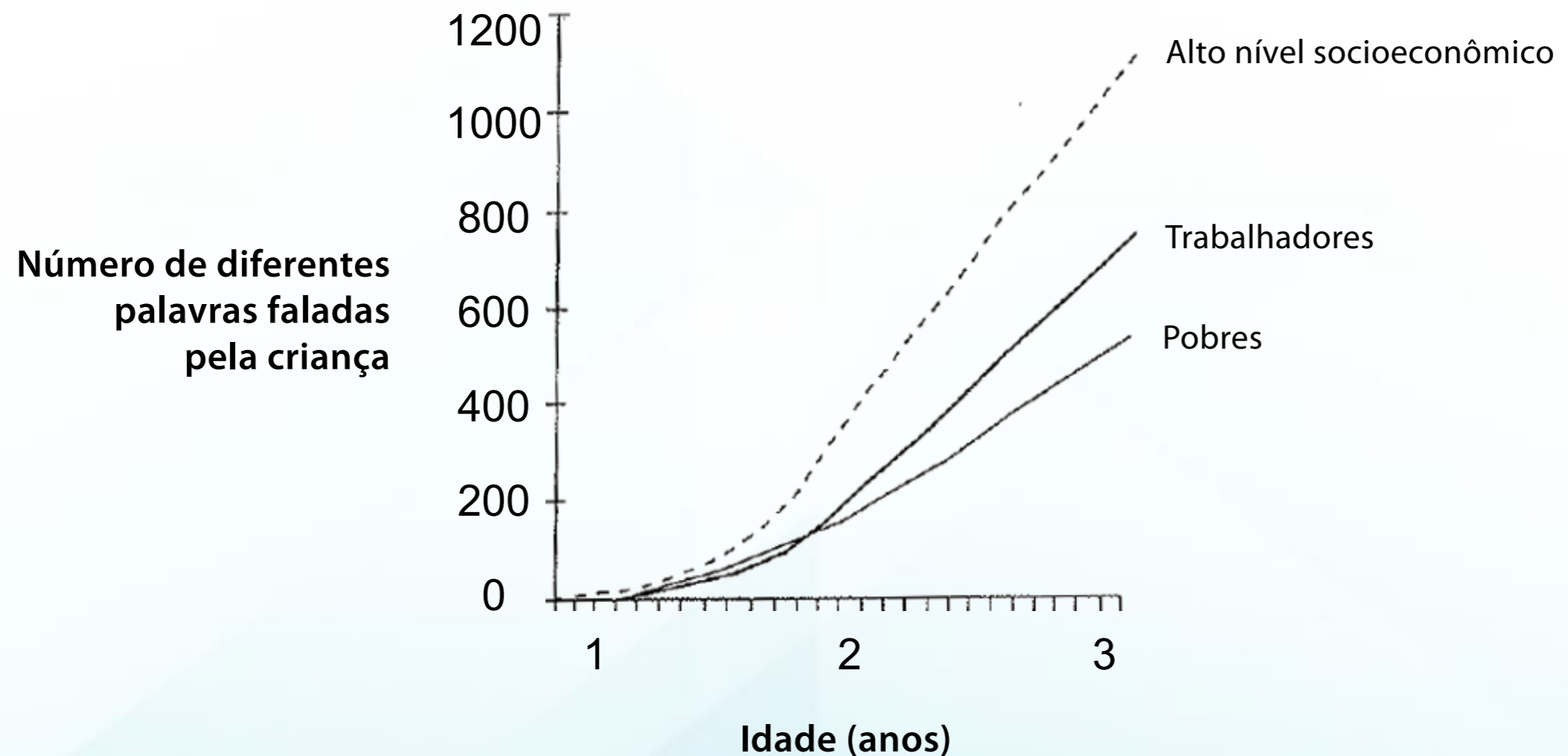
- O presente projeto de pesquisa é parte do Família que Acolhe – a política para Primeira Infância instituída pela Prefeita Teresa Surita em Boa Vista.
- O Instituto Alfa e Beto colabora com o Família que Acolhe em várias frentes, uma delas é a Universidade do Bebê, voltada para o desenvolvimento de interações eficazes entre pais e filhos, com ênfase na leitura.
- O objetivo maior de Políticas da Primeira Infância:
 - > Reduzir disparidades decorrentes de pobreza que afetam o desenvolvimento infantil, prontidão para entrar na escola e desempenho escolar.



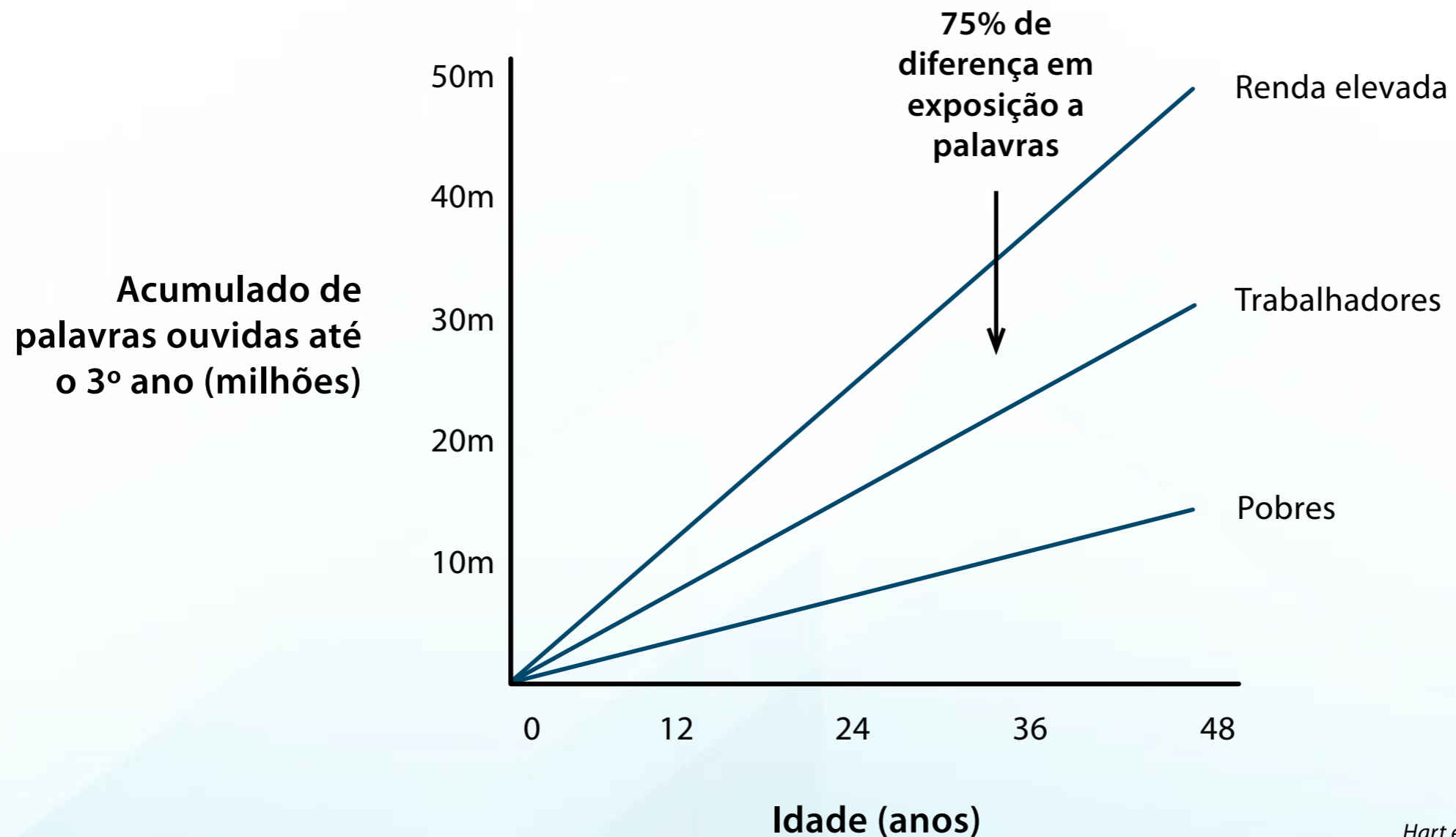
Princípios básicos

- **Prontidão escolar:** é desafio crítico em vários países
 - > Mais de 200 milhões de crianças com menos de 5 anos de idade não alcançam o seu potencial devido a condições associadas à pobreza. (Grantham-McGregor et al., 2007)
 - > Prevenção primária deve começar na Primeira Infância
 - ♦ Prever antes da aparecerem as disparidades.
 - ♦ Efeitos adversos (epigenética e fatores neurológicos, psicológicos, de desenvolvimento) decorrentes de pobreza e estresse tóxico já estão presentes quando a criança chega à escola.
 - > Interações entre pais e filhos constituem um alvo para intervenção
 - ♦ Parentalidade positiva constitui uma forte proteção contra o estresse tóxico.
 - ♦ Identificar plataformas com escalabilidade para promover parentalidade positiva e prontidão escolar.
 - *Exemplos:* Sistema de Saúde, Programas de Primeira Infância.

Disparidades associadas à pobreza começam muito cedo e em diferentes áreas do desenvolvimento



Oportunidades críticas para intervir: interações entre pais e filhos (a diferença de 30 milhões de palavras)



Local da Pesquisa: Boa Vista

- Cidade de porte médio situada no Norte do Brasil, na fronteira com a Venezuela
- Capital do Estado de Roraima



Fatores sociodemográficos de Boa Vista

- População: 267.000 habitantes
- Maioria pobre, baixo nível de escolaridade
- 53.976 famílias inscritas no Cadastro único
- 25.010 famílias beneficiárias do Bolsa Família

Três famílias: todas correndo tremendos riscos



Três famílias: todas correndo tremendos riscos



Três famílias: todas correndo tremendos riscos



Contexto do Estudo

- Família que Acolhe é o nome da Política de Primeira Infância de Boa Vista
- O objetivo do programa é melhorar o nível de saúde e bem-estar da população, com foco no terço mais pobre.
- Família que Acolhe oferece um conjunto integrado de serviços de saúde, educação e assistência social para famílias desde o pré-natal até o final da educação infantil.
- Um componente crítico desta iniciativa é expandir a cobertura das creches (Casas-mãe) e aumentar o seu impacto por meio de:
 - > Currículo robusto com foco em leitura e linguagem
 - > Componente adicional de parentalidade positiva:
 - ♦ Programa de empréstimo de livros (2 livros por semana)
 - ♦ Sessões de treinamento para pais sobre como ler com os filhos

Sede do FQA





Casa mãe



Casa mãe



Casa mãe



O desenho experimental da pesquisa

Estudo envolveu um desenho experimental randomizado controlado por “cluster”, comparando dois grupos:

- Crianças nas Casas-mãe com o programa adicional de treinamento (UBB3)
- Crianças nas Casas-mãe sem o programa adicional de treinamento

A intervenção - UBB-3

Dois componentes:

- Programa de empréstimo de livros
- Treinamento para os pais

O programa de empréstimo de livros



- Empréstimo semanal de 2 livros que integram o Guia Leitura desde o Berço apropriados para crianças das respectivas faixas etárias
- A cada semana as famílias devolvem e pegam dois novos livros

Treinamento para os pais

1. Sessões em grupo nas Casas-mãe

- Uma sessão a cada 3 semanas (9 ao todo durante o experimento), com 1 hora de duração
- Sessões coordenadas pelo staff do FQA
- Até 30 famílias por grupo, frequência superior a 70%

2. Componentes-chave

- Discussão das experiências/barreiras encontradas ao ler para os filhos em casa
- Famílias leem os livros com seus filhos
- Discussão da experiência acima e planos para fazer em casa

3. Atividades adicionais para apoiar a implementação do programa em casa:

- **Agenda** – o educador da Casa-mãe manda informações diárias sobre o progresso da criança e sugestões de atividades
- **Livro viajante:** pais e filhos relatam e registram suas experiências de leitura do Livro-viajante.

Sessão de treinamento



Sessão de treinamento: pais lendo com os filhos



Sessão de treinamento: pequenos grupos discutem barreiras e como superá-las



Agenda

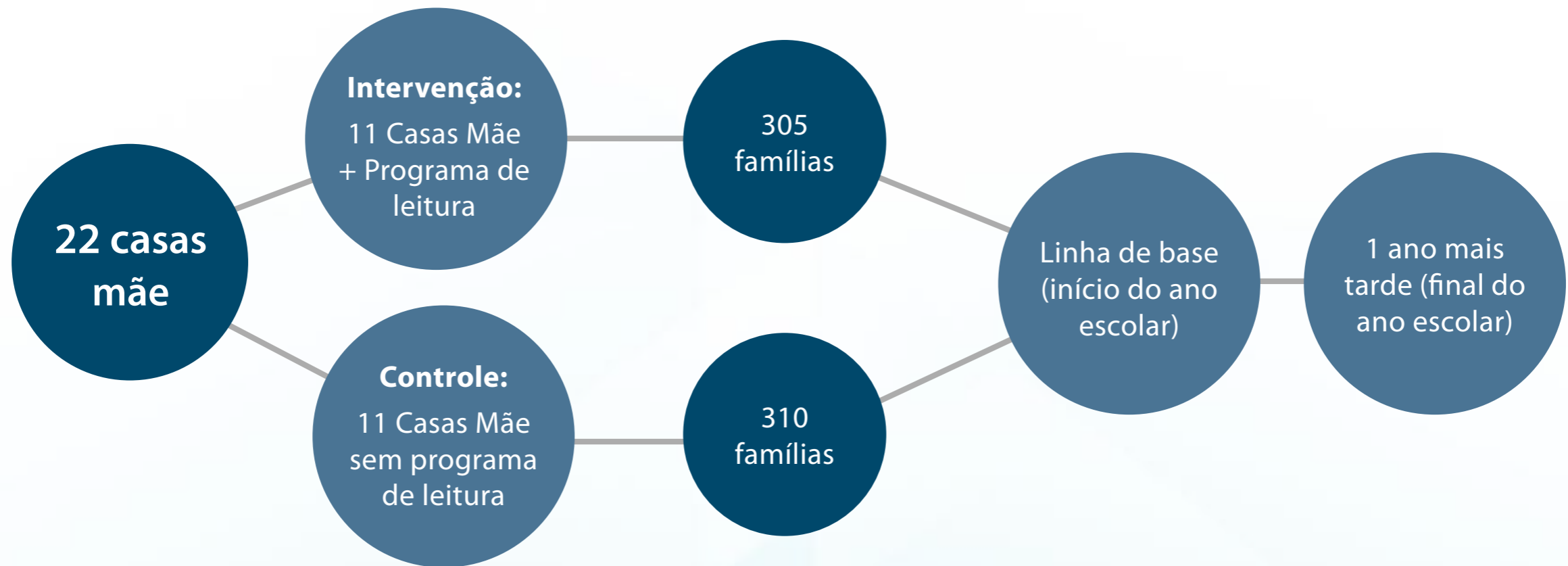


Desenho do experimento

Randomização

Matrícula

Avaliações



- dados sociodemográficos e de risco
- engajamento em programas de parentalidade
- interação pais-filhos
- desenvolvimento da criança e prontidão escolar

Avaliação: teste das crianças



Avaliação: entrevista com mães



Avaliação: observação de interações pais-filhos

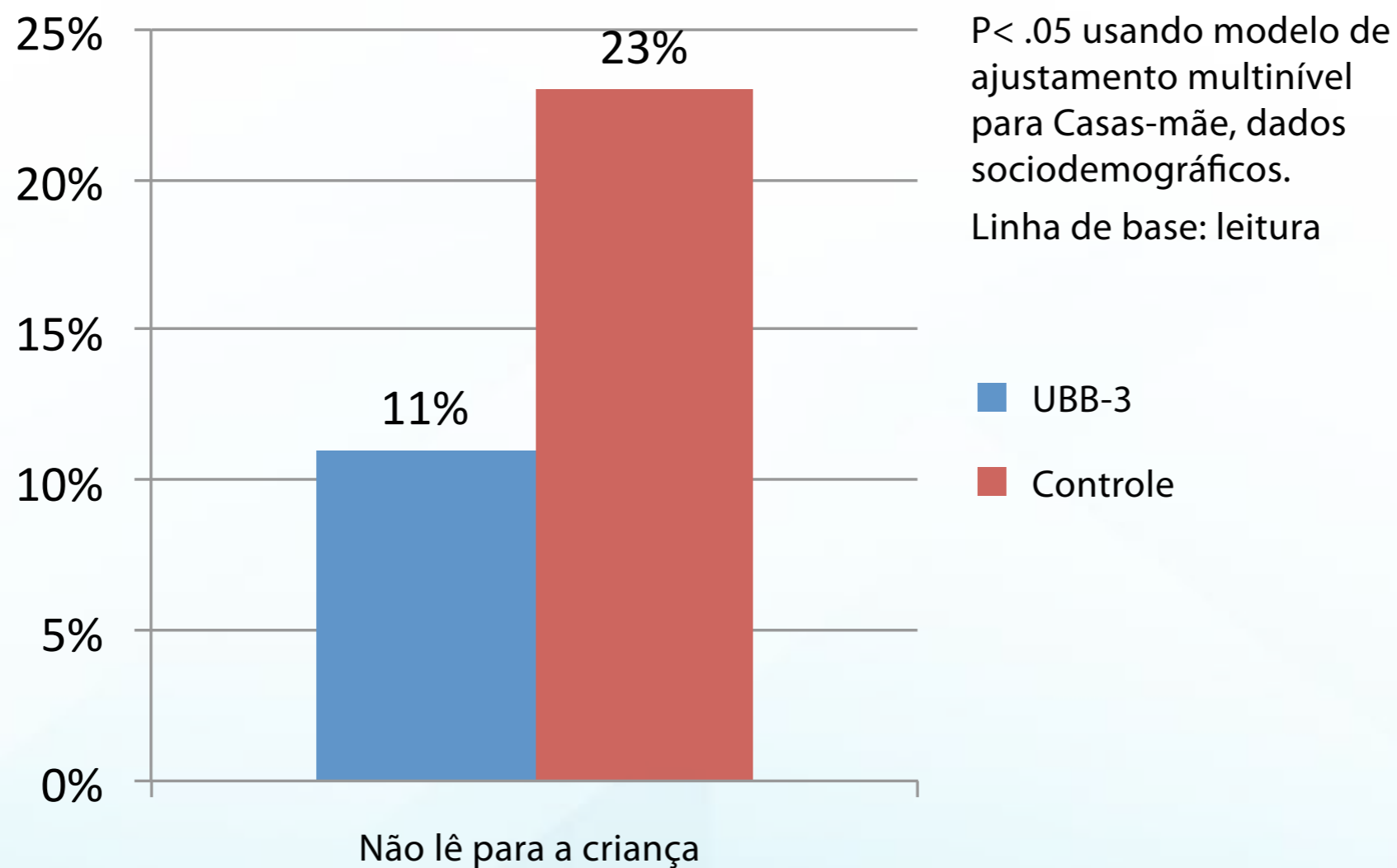


UBB 3 - Principais resultados

- Aumento de interações entre pais e filhos
 - > Frequência de leitura
 - > Qualidade da leitura
- Avanços no desenvolvimento
 - > Linguagem
 - > Cognição
 - > Sócio-emocional

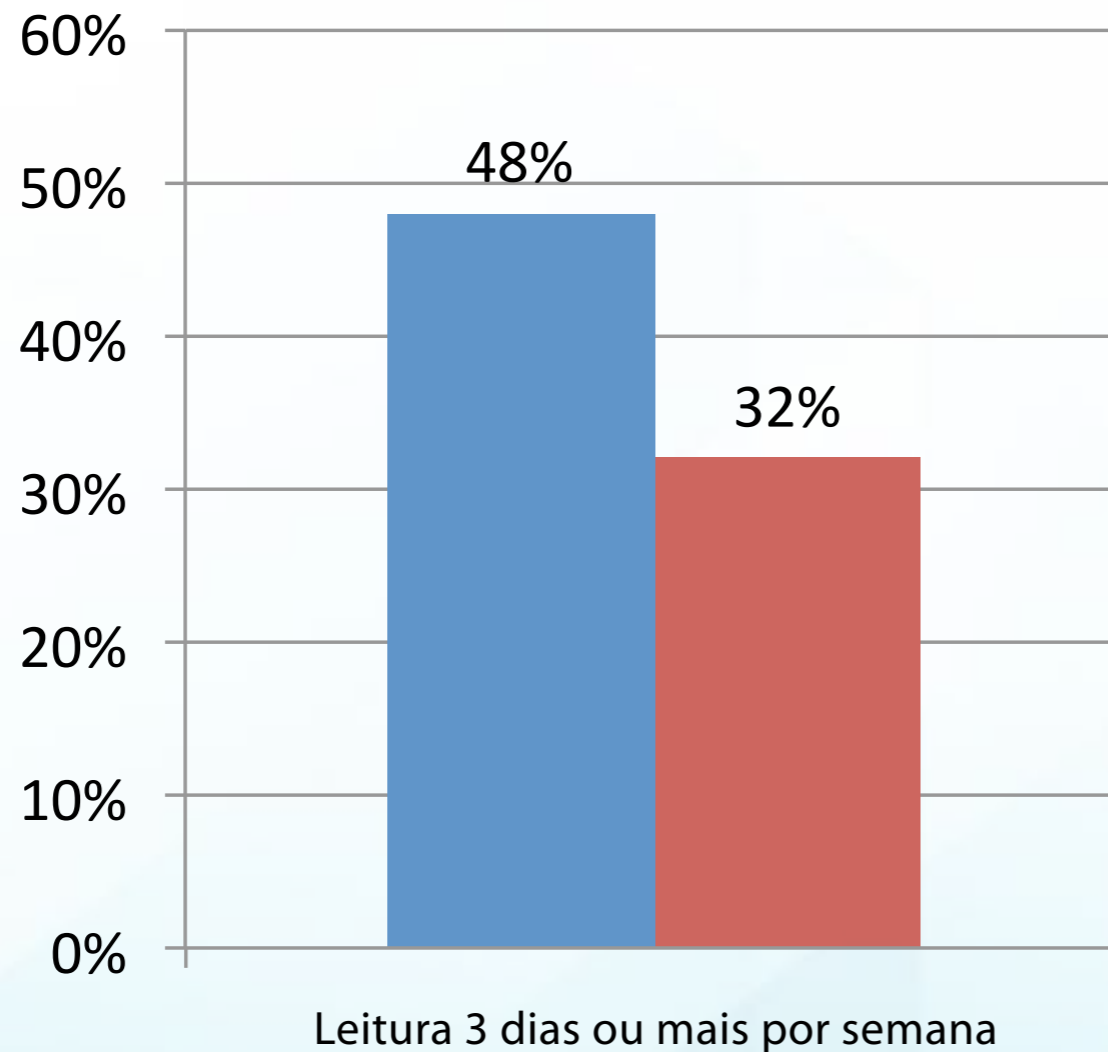
UBB 3

50% de redução do número de famílias que **NÃO leem:**



UBB 3

50% de aumento do número de famílias que leem 3 dias ou mais por semana



P < .05 usando modelo de ajustamento multinível para Casas-mãe, dados sociodemográficos.

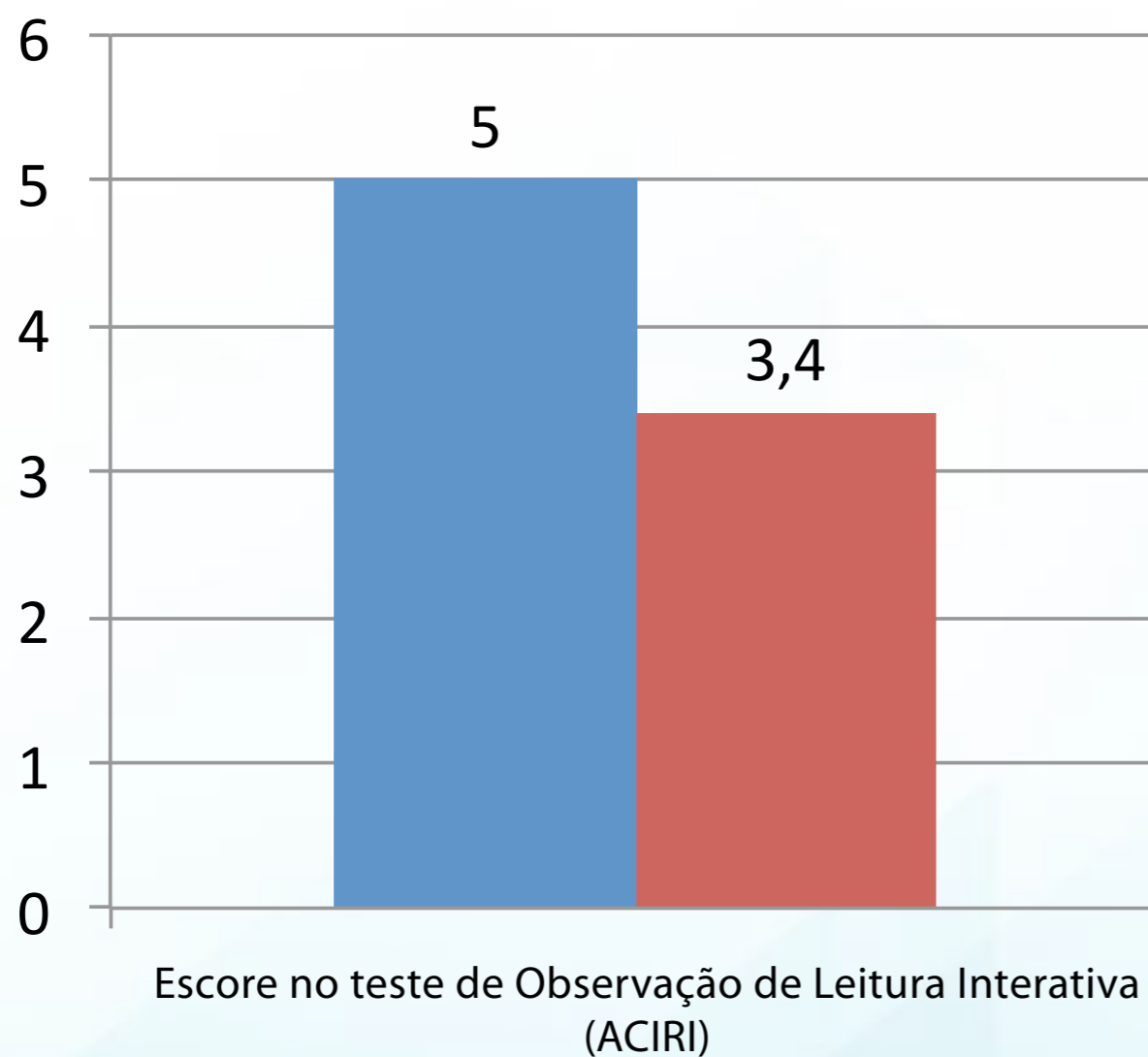
Linha de base: leitura

■ UBB-3

■ Controle

UBB 3

50% de aumento de leitura interativa



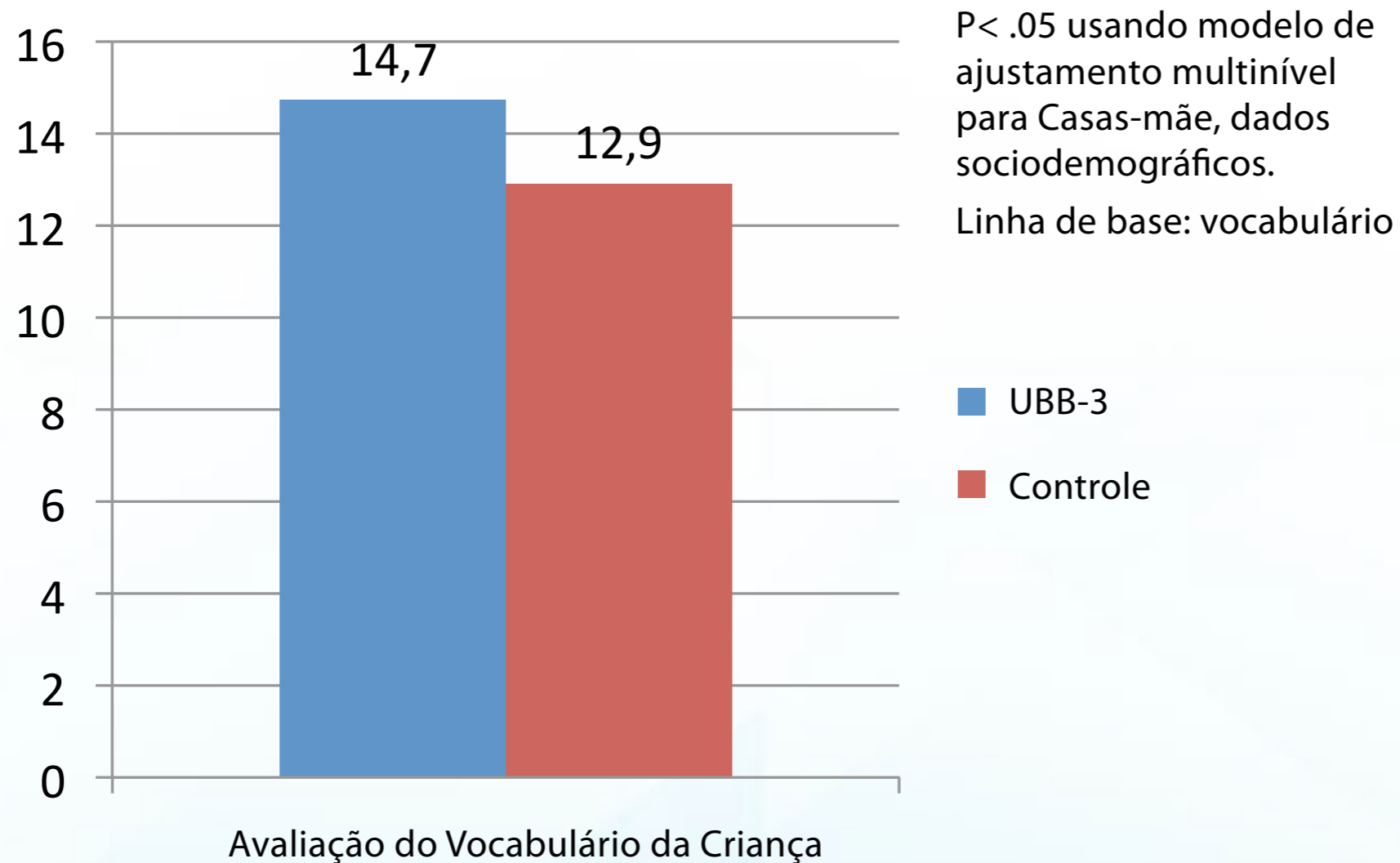
P < .05 usando modelo de ajustamento multinível para Casas-mãe, dados sociodemográficos.
Linha de base: leitura

■ UBB-3
■ Controle

A diferença representa 2/3 de um DP, em termos estatísticos isso representa um efeito grande.

UBB 3

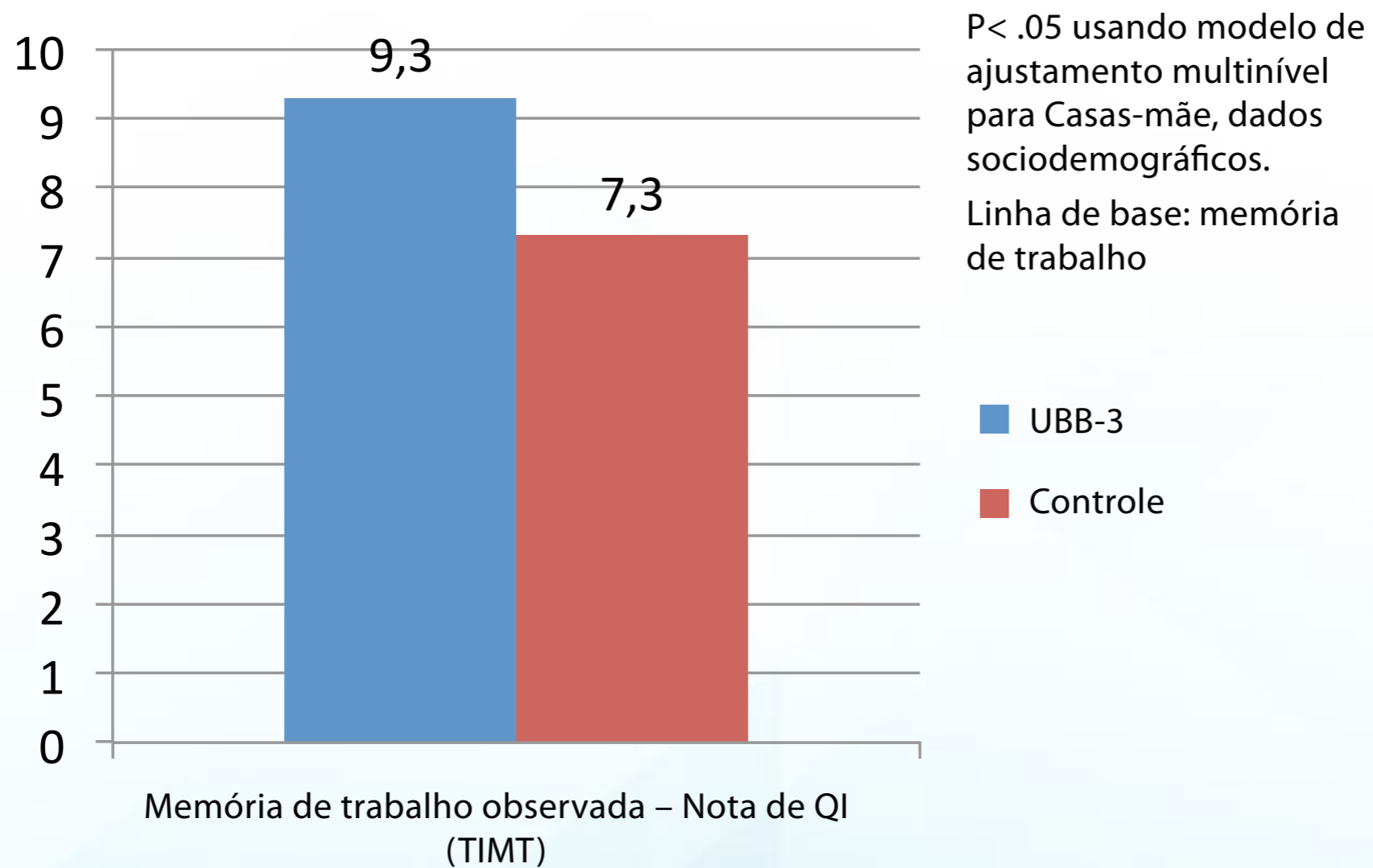
14% de aumento no vocabulário



Diferença representa um aumento de .2 DP

UBB 3

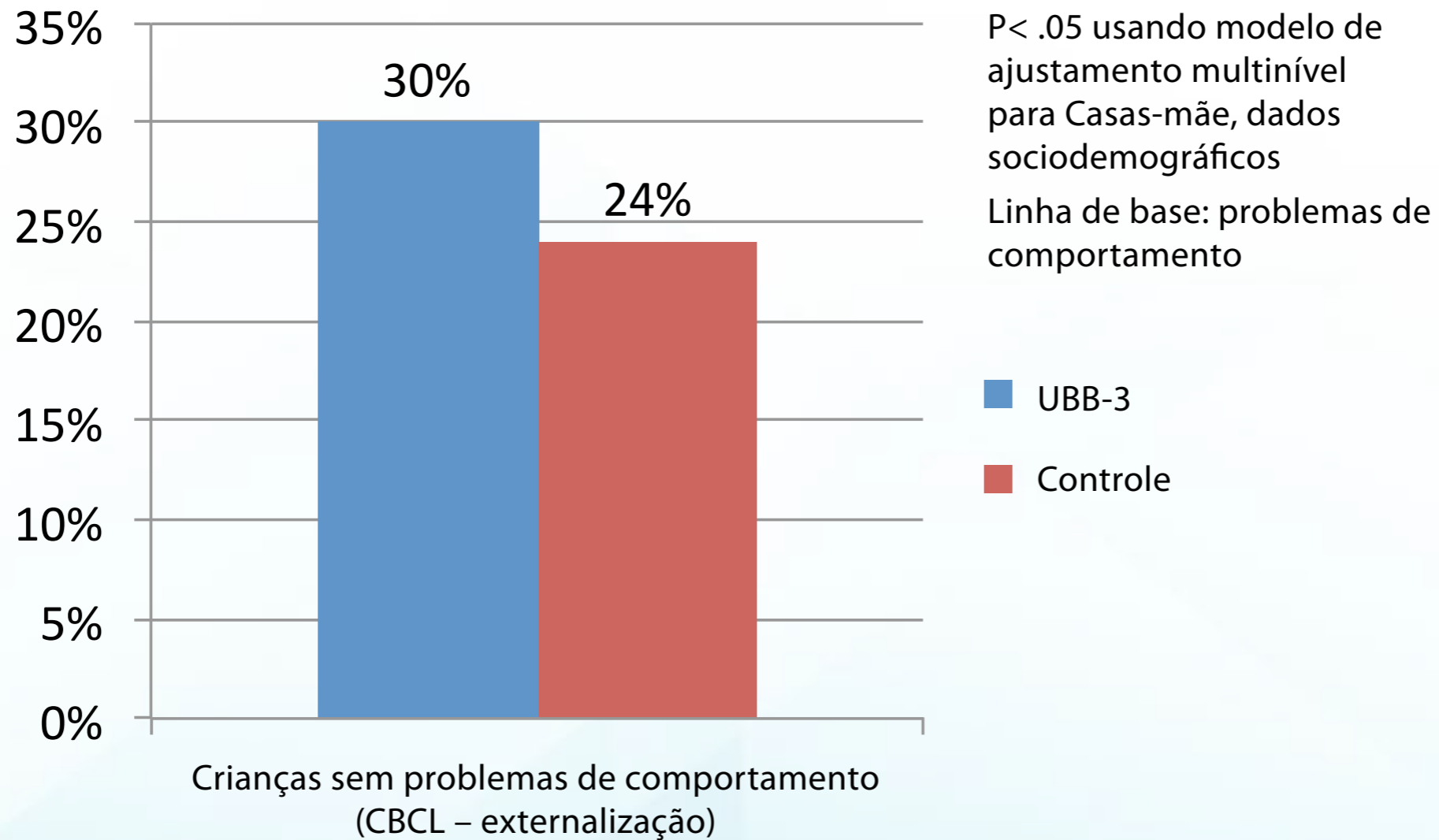
27% de aumento na memória de Trabalho/QI



Diferença representa aumento de .4 DP

UBB 3

25% de aumento de crianças SEM problemas de comportamento



UBB 3 - Resultados adicionais

- Aumento geral de estimulação cognitiva nas casas
- Redução de punição física
- Aumento de processamento fonológico (memória fonológica)

Todos $p < .05$ usando modelo de ajustamento multinível para Casas-mãe, dados sociodemográficos, linha de base: medida de construção

UBB 3 - Conclusões

- UBB-3 provocou aumentos grandes e consistentes tanto nas interações entre pais-filhos quando no desenvolvimento das crianças.
- Efeitos notáveis tendo em vista que o programa consiste apenas no empréstimo de livros e de sessões de treinamento dos pais.
- Enorme oportunidade de escalabilidade
- Oportunidade significativa de adaptação para outros lugares, no Brasil e fora.

Agradecimentos

- Cooperação do Município de Boa Vista para a realização da pesquisa, especialmente da Prefeita Teresa Surita, do pessoal do FQA e das famílias
- Apoio para a pesquisa: IDados/Instituto Alfa e Beto

Obrigado!

Contato:

Alan Mendelsohn, MD

alm5@nyu.edu

Instituto Alfa e Beto

deniserocha@alfaebeto.org.br

Prefeitura Municipal de Boa Vista

teresasurita@boavista.rr.gov.br